

# Desmistificando Microservices: Projetando Arquiteturas Efetivamente Escaláveis

Prof. Vinicius Cardoso Garcia

[vcg@cin.ufpe.br](mailto:vcg@cin.ufpe.br) :: [vinicius3w.com](http://vinicius3w.com) :: [assertlab.com](http://assertlab.com)



FORTALEZA, 18 A 22 DE SETEMBRO DE 2017

# Licença do material

Este Trabalho foi licenciado com uma Licença  
Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-  
CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada



Mais informações visite

[http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/  
3.0/deed.pt](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/deed.pt)

# Download

Apresentação disponível na  
URL:

[http://bit.ly/microservices-  
cbsoft-2017](http://bit.ly/microservices-cbsoft-2017)



# Quem sou eu?



- **Professor** @ Cin-UFPE [Sistemas de Informação, Pós-Graduação em Ciência da Computação], Aug-2010
  - 1/44 MSc; 5/9 (+2 co) DSc :: <http://viniciusgarcia.me>
  - **Diretor de Sistemas** @ NTI (2013)
- **ASSERT** [Advanced System and Software Engineering Research Technologies] Lab :: <http://assertlab.com>
- **Ikewai** [<http://www.ikewai.com>]: rede de business designers
  - **Netweaver**
- **USTO.RE** [<http://usto.re>] :: Smart Cloud Storage; Multicloud Environment
  - **Chief Scientist Officer** (CSO)
- **INES** [Instituto Nacional para Ciência e Tecnologia em Engenharia de Software] :: <http://www.ines.org>
- Engenheiro de Sistemas :: 2005 ~ 2010 @ **CESAR**
- D.Sc. em Engenharia de Software, Feb-2010



<http://amzn.to/ILF8k>

**AssertLab**  
Advanced Software and Systems  
Engineering Research Technologies



# Mais recursos

- <https://www.infoq.com/articles/cloud-native-architectures-matt-stine/> (May 2, 2015), InfoQ
- [Cloud-native architectures will be the default soon](#),  
By Andy Patrizio, Network World | JUN 9, 2017
- [Learning Path: Modern DevOps](#), UDEMY, Criado por Packt Publishing, Última atualização em 8/2017
- [IF1004] [Desmistificando Microserviços e DevOps: Projetando Arquiteturas Efetivamente Escaláveis](#),  
Sistemas de Informação, CIn-UFPE, 2017.2





# Migrando Aplicações para Arquiteturas Nativas de Nuvem



# Sumário

- O surgimento da "Cloud-Native"
  - Por que Arquiteturas de Aplicações Cloud-Native?
  - Definindo Arquiteturas Cloud-Native
- Mudanças necessárias
  - Culturais
  - Organizacionais
  - Técnicas
- Livro de Receitas da Migração para Nuvem
  - Receitas de Decomposição
  - Receitas de Sistemas Distribuídos

# O surgimento da “Cloud-Native”

Software is eating the world.  
— Mark Andreessen



rooms



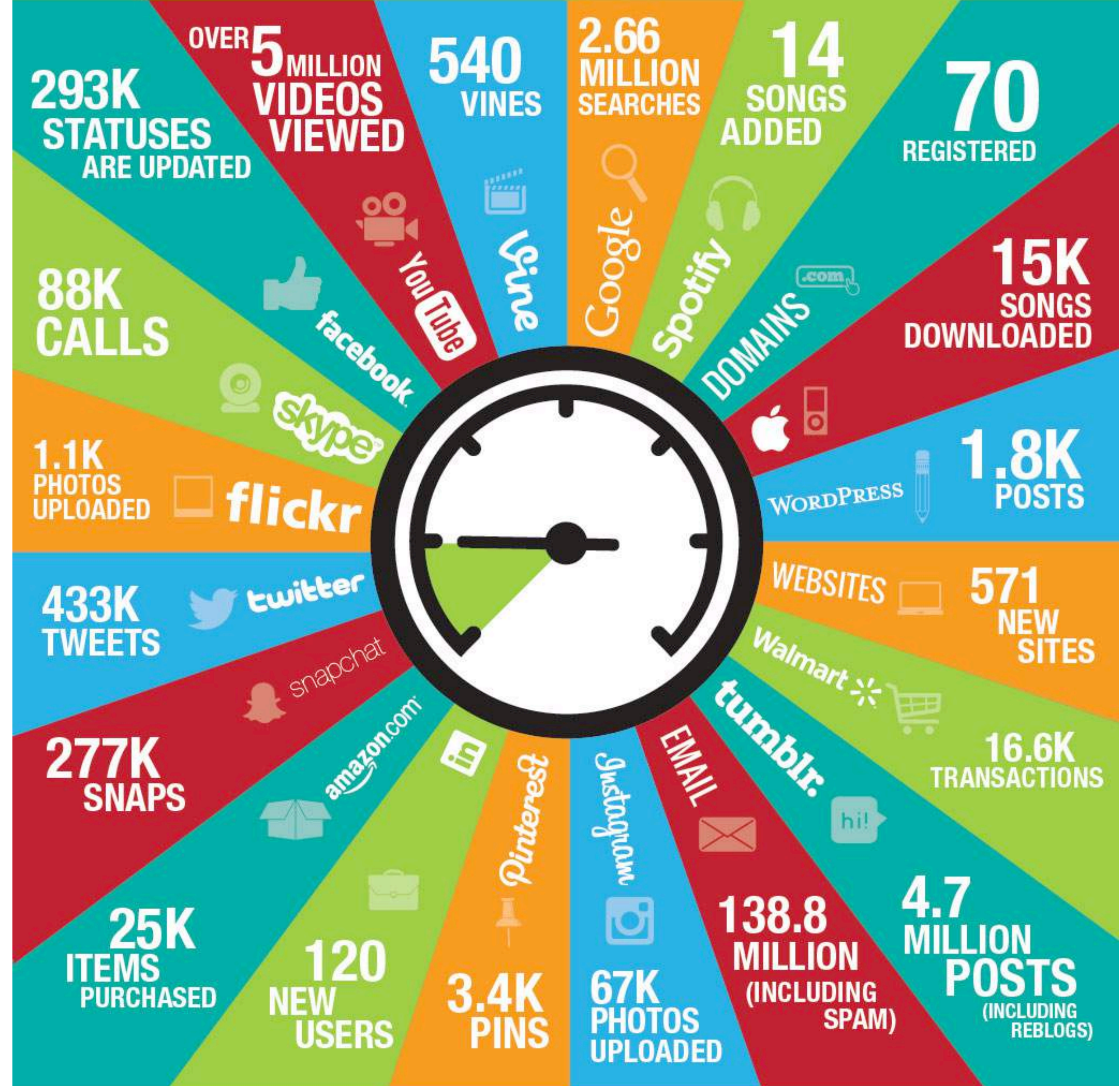




# Conectados



Online  
in 60  
seconds  
2014

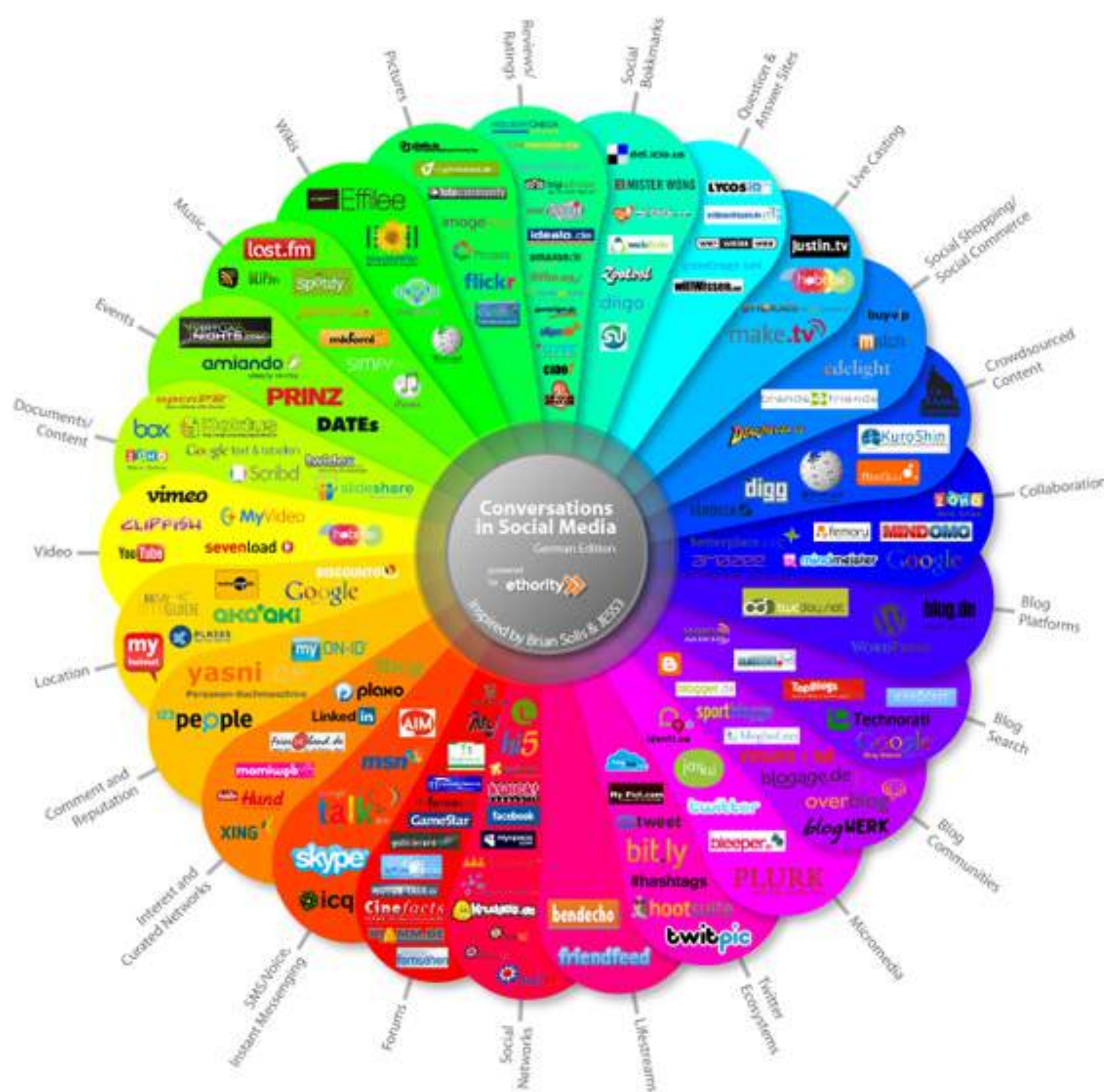




# Mudança nas formas de relacionamento

“Computing means **CONNECTING.**”

Wade Roush (2006)



Conversations in Social Media – Version 1.0 – 09.2009 by ethority  
<http://social-media-prisma.ethority.de> | <http://www.twitter.com/ethority> | Contact us for updates: [prisma@ethority.de](mailto:prisma@ethority.de)

AssertLab  
Advanced Software and Systems  
Engineering Research Technologies





# “Every company is a technology company” – more and more evidence..

by **Mark Raskino** | November 28, 2013 | [Submit a Comment](#)

The quote in the title of this post comes from [Peter Sondergaard's](#) section of the [Gartner Symposium keynote 2013](#). I just keep on seeing more examples that show how it is true. This week I noticed 3 news stories that provide more evidence.

## Argos Digital Store

[Reuters reports](#) that Argos is introducing “digital stores”. Argos is a major UK home goods retailer, that for many years has operated an unusual catalog shopping in-store model. Now it is doing away with paper catalogs and replacing them with tablet based versions. Take a look at the picture – perhaps this is one way store based retailers can compete with Amazon.



## Marlborough maker to introduce an e-cigarette in 2014

[The Wall Street Journal reports](#) that PMI – the manufacturers of Marlborough and other big brand cigarettes has announced it will enter the e-cigarette market next year. It will be joining Lorillard, BAT and others who have already responded to the rapid growth in this category that has been largely developed by start-ups. Don't be fooled into thinking this is just an “electrical” product. Lorillard's “blu” brand already has [wireless and social features](#). Digital innovation in this area will become very lively indeed.

## Attend an Event

### Gartner Symposium/ITxpo

Orlando | Tokyo | Goa | Gold Coast | Sao Paulo | Barcelona | Dubai

### Data Center Conference

9 - 12 December, 2013  
Las Vegas, NV

### Application Architecture, Development & Integration Summit

3 - 5 December, 2013  
Las Vegas, NV

[View Events Calendar](#)

## Attend a Webinar

### Top Technology Predictions for 2013 and Beyond

[Spend Less on IT, Drive More Value: How Leading Organizations Do It](#)

[Mobile Trends and Issues from 2013 to 2016](#)

[View Webinar Calendar](#)

## Who's Blogging most recent blogs first

 Bettina Tratz-Ryan	 Richard Gordon
 Mark Raskino	 David Cappuccio
 Richard Fouts	 Peter Sondergaard
 Hank Barnes	 Jake Sorofman



# "Software is eating the world"

- As indústrias estáveis há anos estão sendo substituídas pelas empresas baseadas em software
- O que essas empresas inovadoras têm em comum?
  - Velocidade da inovação
  - Serviços sempre disponíveis
  - Escala da Web
  - Experiências de usuário centradas no celular

<b>NETFLIX</b> <b>NÃO MATOU A BLOCKBUSTER</b> As cobranças de multas por atraso o fizeram	<b>UBER</b> <b>NÃO MATOU OS TÁXIS</b> O acesso limitado, o mal serviço e o controle das tarifas o fizeram
 <b>NÃO MATOU A INDÚSTRIA DA MÚSICA</b> Obrigar as pessoas a comprarem álbuns completos o fez	<b>amazon</b> <b>NÃO MATOU OUTROS VAREJISTAS</b> O mal serviço e experiência do cliente o fizeram
 <b>NÃO ESTÁ MATANDO A HOTELARIA</b> A disponibilidade limitada e as opções de preço estão fazendo	A tecnologia por si mesma não é o verdadeiro disruptor <b>NÃO ENTENDER O CLIENTE É A MAIOR AMEAÇA PARA QUALQUER NEGÓCIO</b>

# Surgimento de um novo modelo de TI

A model for enabling ubiquitous, convenient, on-demand network access to a shared pool of configurable computing resources (e.g., servers, storage, networks, applications, and services) that can be rapidly provisioned and released with minimal management effort or service provider interaction.

– NIST

“Computing may someday be organized as a public utility, just as the electricity is organized as a public utility”

– John McCarthy, speech at MIT in 1961

## Características essenciais da Nuvem

- Autosserviço sob demanda
- Amplo acesso à rede
- Pool de recursos
- Rápida elasticidade
- Serviços mensuráveis

## Modelos de Serviço

- SaaS
- PaaS
- IaaS
- XaaS

## Modelos de Implantação

- Público
- Privado
- Comunitário
- Híbrido





# Por que Aplicações com Arquiteturas Nativas para Nuvem?

"Cloud is about **how** computing is done, not **where**"



# Velocidade

- Velocidade para **inovar**, **experimentar** e **entregar** é fundamental no mercado competitivo
  - O **custo** de **corrigir** um erro também é **medido** em uma **escala** de tempo.
- Várias **implantações** por dia
  - Se você pode implantar **centenas de vezes por dia**, você pode se **recuperar de erros** quase que **instantaneamente**!
- Nuvem [elasticidade & self-service]
  - Chamadas para uma API de serviço em nuvem  $\leftrightarrow$  processo de implantação de ambiente "tradicional"



# Velocidade

“How long would it take your organization to deploy a change that involves just one single line of code?”

— Mary Poppendick



# Segurança

- Às vezes, ser rápido não é o suficiente
- Arquiteturas de aplicativos nativos em nuvem equilibram a necessidade de **velocidade** com **estabilidade**, **disponibilidade** e **durabilidade**
- Então, como fazemos para ser **rápidos** e **seguros**?



# Velocidade e Segurança

- Visibilidade
  - Identificar a falha quando ela acontecer ~> **measure everything**
- Isolamento de falhas
  - Limitar o alcance de componentes ou recursos que podem ser afetados por uma falha ~> **microservices**
- Tolerância a falhas
  - Prevenir falhas em cascata ~> **circuit breaker** [Release It!, Mike Nygard]
- Recuperação automatizada
  - health check



# Escala

- À medida que a **demanda aumenta**, devemos **escalar nossa capacidade** de atender essa demanda
- Não podemos comprar hardware **indefinidamente** ~> não podemos desenvolver como se **não houvesse limites** no cartão de crédito
  - escalabilidade horizontal
  - virtualização
  - containerização



# Escala

- Como o **descartável** interage com o **persistente**?
- Tradicionalmente a escalabilidade da persistência é **vertical**...
- Aplicações **stateless** podem ser rapidamente criadas e destruídas



# Aplicações móveis e diversidade de clientes

- Em janeiro de 2014, os dispositivos móveis representavam **55% do uso da Internet nos Estados Unidos**.
- Devemos assumir que nossos usuários estão caminhando com **supercomputadores multicores nos bolsos** [Mi Mix 2 com 6GB de RAM e Octa-core]
- Quais são os desafios **arquiteturais** com este cenário?!



# Aplicações móveis e diversidade de clientes

- As aplicações móveis muitas vezes têm que interagir com vários sistemas legados
- Bem como com vários microserviços em uma aplicação nativa da nuvem
- Mais uma vez, quais os desafios arquiteturais?
  - API Gateway [design pattern]





# Definindo Arquiteturas Nativas para Nuvem

What are the key characteristics of cloud-native application architectures?



# Twelve-Factor Applications

- twelve-factor app é uma coleção de **padrões** para aplicações nativas pra nuvem, originalmente desenvolvido pelo time de engenheiros da Heroku
- Cloud Foundry, Heroku, e Amazon Elastic Beanstalk são otimizados para implantação de aplicações twelve-factor
- Se refere a uma **única unidade** de implantação



# Twelve-Factor Applications

- I. **Codebase**: One codebase tracked in revision control, many deploys
- II. **Dependencies**: Explicitly declare and isolate dependencies
- III. **Config**: Store config in the environment
- IV. **Backing services**: Treat backing services as attached resources
- V. **Build, release, run**: Strictly separate build and run stages
- VI. **Processes**: Execute the app as one or more stateless processes
- VII. **Port binding**: Export services via port binding
- VIII. **Concurrency**: Scale out via the process model
- IX. **Disposability**: Maximize robustness with fast startup and graceful shutdown
- X. **Dev/prod parity**: Keep development, staging, and production as similar as possible
- XI. **Logs**: Treat logs as event streams
- XII. **Admin processes**: Run admin/management tasks as one-off processes



# Características 12factor

- Fazem **poucas ou nenhuma** suposição sobre os ambientes nos quais serão implantados
- Mecanismo **simples e consistente**, **facilmente automatizado**, para fornecer **rapidamente** novos ambientes e **implantar** as apps neles
- Também se prestam bem à idéia de **efemeridade**, ou aplicações que podemos "jogar fora" com **muito pouco custo**.
  - Recuperação automática de eventos de falha muito rapidamente



# Microserviços

- Representam a **decomposição** de sistemas de negócios **monolíticos** em [micro]**serviços** que podem ser implementados de forma **independente**, que fazem "**uma coisa bem**".
- Essa **única coisa** geralmente representa uma **capacidade de negócio**, ou a unidade de serviço "**atômica**" pequena mas que oferece **valor comercial**.



# Microserviços: speed, safety, and scale

- Desacoplamento do contexto do domínio leva ao desacoplamento dos ciclos de mudança associados  $\sim >$  CI/CD
- O desenvolvimento pode ser acelerado ao dar escalabilidade ao próprio desenvolvimento
  - Fred Brooks, The Mythical Man-Month
  - Paralelização do trabalho
- Melhor entendimento e adoção de novas tecnologias



# Infraestrutura ágil de autoatendimento

- Normalmente, o time que desenvolve, é o time responsável pelas atividades de implantação e operação
- O time não precisa pensar em onde seu código está sendo executado ou como chegou lá, pois a plataforma cuida dessas preocupações de forma transparente.
  - O mesmo para serviços de backend



# Infraestrutura ágil de autoatendimento

- Essas plataformas também oferecem uma ampla gama de recursos operacionais adicionais
  - Escalabilidade automatizada e sob demanda de instâncias de aplicações
  - Gerenciamento de saúde de aplicativos
  - Roteamento dinâmico e balanceamento de carga de solicitações para e entre instâncias de aplicações
  - Agregação de logs e métricas



# Colaboração Baseada em API

- Interação entre serviços acontece via APIs publicadas e versionadas
  - HTTP REST-style com JSON
- Novas funcionalidades são implantadas sempre que houver necessidade, sem sincronizar com outras equipes, desde que não quebrem nenhum contrato de API existente



# Antifragilidade

- O conceito de antifragilidade foi introduzido no livro Antifragile (Random House) de Nassim Taleb: Se a fragilidade é a **qualidade** de um sistema que fica **mais fraco ou quebra** quando submetido a **estressores**, então, o que é o oposto disso?
- Muitos responderiam com a idéia de **robustez ou resiliência** - coisas que não quebram ou ficam mais fracas quando submetidas a estressores.
- No entanto, o Taleb apresenta o oposto da fragilidade como **antifragilidade**, ou a **qualidade de um sistema que se torna mais forte quando submetido a estressores**.



# Resumindo

- As motivações para migrar para arquiteturas de aplicações nativas da nuvem em termos de habilidades que queremos fornecer ao nosso negócio via software
- Velocidade, Segurança, Escala, Mobilidade, Aplicações Twelve-factor, Microserviços, Infraestrutura ágil de autoatendimento, Colaboração Baseada em API e Antifragilidade

# Mudanças necessárias

"All we are doing is looking at the timeline from the moment a customer gives us an order to the point when we collect the cash. And we are reducing that timeline by removing the nonvalue-added wastes."

— Taichi Ohno





# Mudanças Culturais

# De Silos para DevOps

- Empresas de TI são normalmente organizadas em silos

- Desenvolvimento de Software
- Garantia de Qualidade
- Administração de Banco de Dados
- Administração de Sistemas
- Operações de TI
- Administração/Gestão de Entregas/Releases
- Gestão de Projetos

Peculiaridades  
Hierarquias  
Técnicas de gestão  
Suítes de ferramentas  
Processos  
Comunicação  
Vocabulário  
Habilidades



# Conflitos :: Desenvolvimento

- A missão do desenvolvimento geralmente é vista como **fornecer valor adicional à organização através do desenvolvimento de recursos de software.**
- Assim, a missão do desenvolvimento pode ser descrita como "**entregar mudanças**" e é muitas vezes incentivada em relação à quantidade de mudança que ela entrega.

# Conflitos :: Operações

- A missão do time de operações de TI pode ser descrita como a de "evitar mudanças".
- Como? As operações de TI geralmente são encarregadas de manter os níveis desejados de disponibilidade, resiliência, desempenho e durabilidade dos sistemas de TI.
- Portanto, eles são muitas vezes incentivados a manter os principais indicadores de desempenho (KPIs) como o tempo médio entre falhas (MTBF) e tempo médio para recuperação (MTTR).



# Conflitos :: Dev vs Ops

- Colaboração, comunicação e transferência simples do produto do trabalho tornam-se **tediosas e dolorosas** na **melhor** das hipóteses, e **absolutamente caóticas** (mesmo perigosas) na **pior** das hipóteses.
- Solução?
  - Criação de processos [**pesados**] impulsionados por sistemas baseados em tickets e reuniões de comitês...

# Dev & Ops

- Ideias opostas aos princípios de velocidade providos pelos ambientes nativos de nuvem
- Silos e processos são motivados, usualmente, pela falsa ideia de segurança... mas de fato, oferecem muito pouca segurança adicional ou ainda tornam as coisas piores!



# DevOps

- Derrubar estes silos e construir conjuntos de ferramentas, vocabulários e estruturas de comunicação **compartilhados** em serviço de uma **cultura** focada em um único objetivo: **entregar valor de forma rápida e segura**.
- As estruturas de incentivo são então criadas **reforçam** e **atribuem comportamentos** que lideram a organização na direção dessa meta.
- A burocracia e o processo são substituídos por **confiança** e **responsabilidade**.

# Do equilíbrio pontuado à entrega contínua

- As empresas normalmente adotam estruturas de governança centralizadas em torno da arquitetura de aplicativos e gerência de dados
- Foco em evitar:
  - Inconsistências generalizadas em pilhas de tecnologia, diminuindo o custo geral de manutenção
  - Inconsistências generalizadas em escolhas arquitetônicas, permitindo uma visão comum do desenvolvimento de aplicativos em toda a organização
  - As preocupações transversais, como a conformidade regulamentar, podem ser manipuladas de maneira consistente para toda a organização.
  - A propriedade dos dados pode ser determinada por aqueles que têm uma visão ampla de todas as preocupações organizacionais.



# Do equilíbrio pontuado à entrega contínua

- Assim como as **arquiteturas de aplicativos monolíticos** podem criar **gargalos** que **limitam** a velocidade da **inovação técnica**, **estruturas de governança monolíticas** podem fazer o mesmo
- A adoção de arquiteturas de aplicações nativas da nuvem é quase sempre acompanhada de um movimento para a **governança descentralizada**.
- Estruturas mínimas e leves que são impostas aos padrões de integração utilizados entre serviços independentemente desenvolvidos e implantados (por exemplo, eles preferem as API HTTP REST JSON em vez de muitos estilos diferentes de RPC).



# Mudanças Organizacionais



# Conway's Law

Any organization that **designs** a system (defined broadly) will produce a design whose **structure** is a **copy** of the organization's communication structure.

—Melvyn Conway

# E se formos construir um novo software?

- Camada de acesso aos dados
- Camada de serviços
- Camada Web MVC
- Camada de mensagens
- etc

## Inverse Conway

## Maneuver, by

## Thoughtworks

<http://bit.ly/inverse-conway>

Em vez de construir uma arquitetura que corresponde ao seu organograma, construir a arquitetura desejada e reestruturar a organização



# Capacidades do Time de Negócios

- Como parte da cultura DevOps, devemos desenvolver produtos e não projetos
- “two-pizza teams”

# A Equipe de Operações

- "Capacidade de desenvolver, implantar e operar capacidades empresariais"
- A equipe de operações gerencia a plataforma de infraestrutura ágil self-service alavancada pelas equipes de negócio





# Mudanças Técnicas

# Decompondo Monolíticos

- As aplicações monolíticas tradicionais de n-camadas raramente funcionam bem quando implantadas em uma infraestrutura de nuvem
  - Acesso a sistemas de arquivos montados e compartilhados
  - Agrupamento (clustering) de servidores de aplicações peer-to-peer
  - Bibliotecas compartilhadas
  - Entre outras...

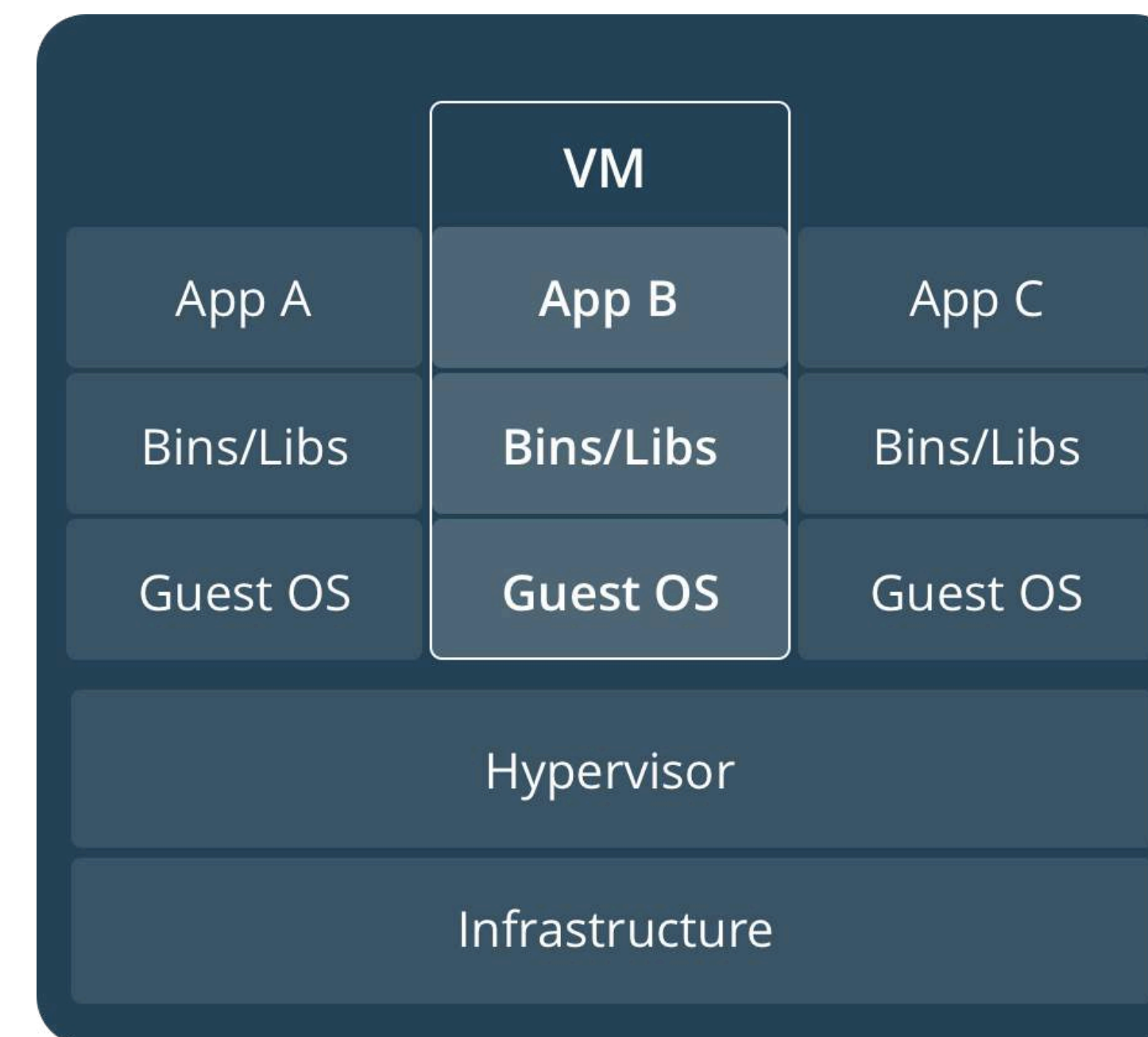
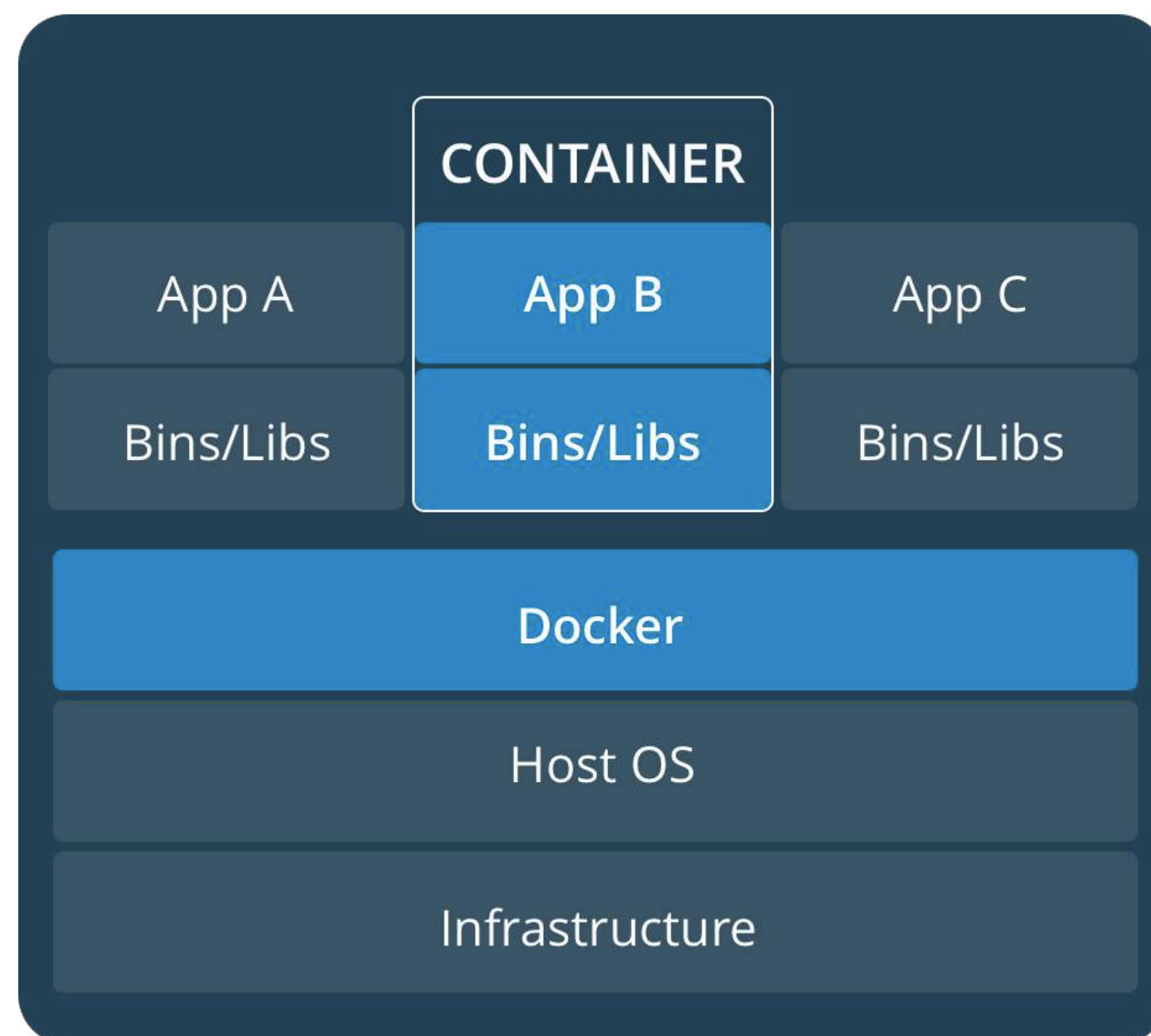


# Decompondo Dados

- Toda arquitetura de um produto, deveria começar pela **arquitetura da informação**
- O sucesso de um produto é em grande parte governado pela **qualidade do modelo de domínio** (e a linguagem ubíqua que o sustenta). [[Domain-Driven Design, by Eric Evans](#)]
  - para ser **efetivo**, precisa também ser **consistente**!
- [Bounded context](#)
  - Os contextos delimitados ou bounded contexts buscam delimitar o seu domínio complexo em contextos baseados nas intenções do negócio.
  - Isto significa que você deve delimitar as intenções de suas entidades com base no contexto que ela pertence.
    - Padrão de projeto: database per service: cada microserviço encapsula, governa e protege seu próprio modelo de domínio e armazenamento persistente

# Containerization

- Uma imagem de um contêiner é um pacote **leve**, **autônomo** e **executável** de um [pedaço de] software que inclui **tudo** o que é necessário para **executá-lo**: código, scripts, artefatos, ferramentas do sistema, bibliotecas de sistema, configurações [[Docker.com](https://Docker.com)]





# Da orquestração à coreografia

- Não só a distribuição de serviços, modelagem de dados e governança devem ser descentralizadas, mas também **integração de serviços**
  - Enterprise Service Bus (ESB): **orquestração**
- Microserviços preferem **coreografia**
  - Ao invés de colocar a **inteligência** no mecanismo de integração, ela é colocada nos **endpoints**, como os dutos e os filtros inteligentes da arquitetura Unix

# Resumindo

- Discutimos algumas das mudanças que a maioria das empresas precisará fazer para adotar arquiteturas de aplicações nativas da nuvem.
- Culturalmente, o tema geral é de descentralização e autonomia
  - DevOps; Integração Contínua; Autonomia; Capacidade dos times de Negócio, Time de Operações...
- Tecnicamente, também descentralização do controle
  - Monolíticos para microsserviços; Bounded Contexts; Containerization; Coreografia

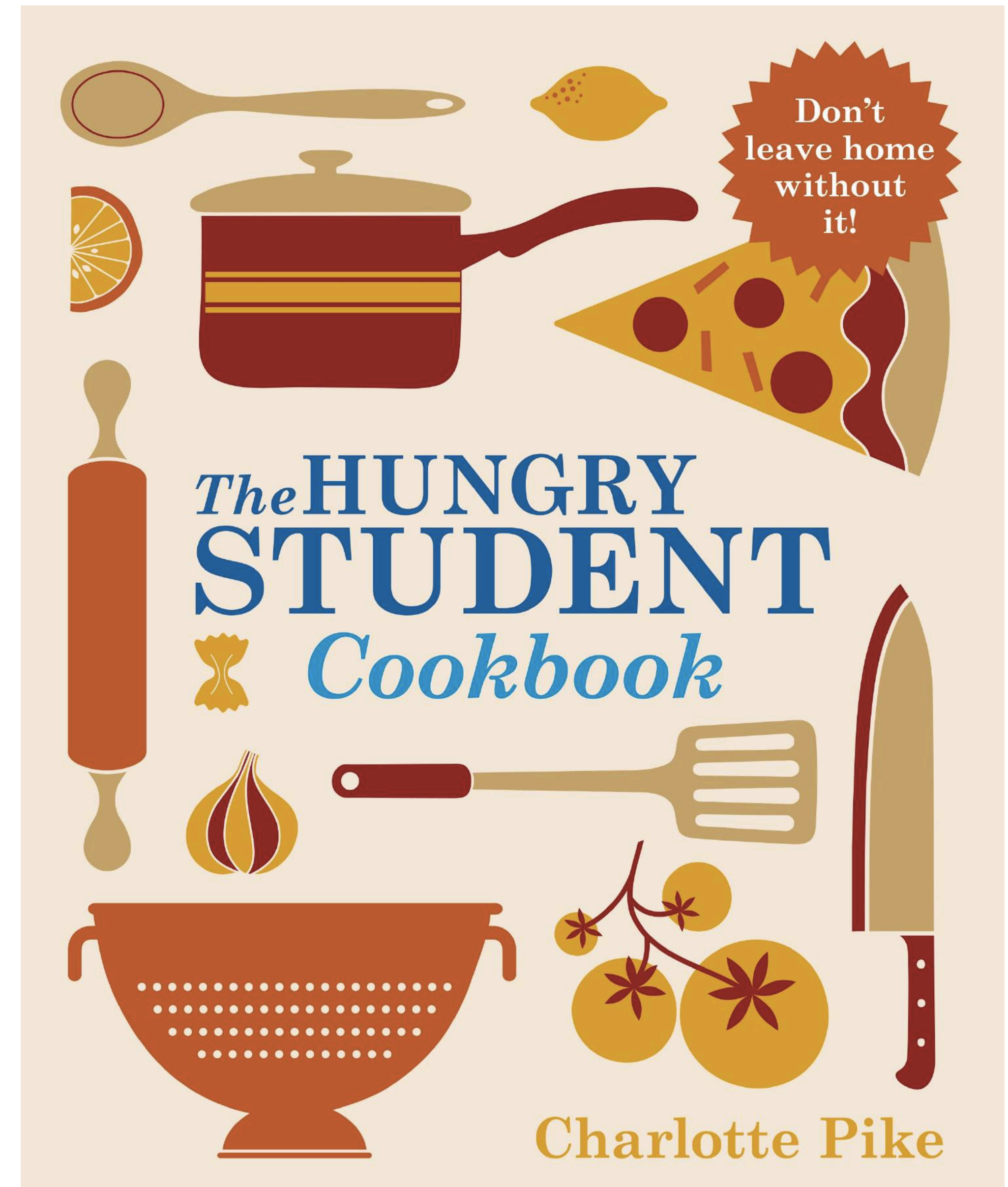


# Livro de Receitas da Migração

Migrating to Cloud-Native Application Architectures (O'Reilly)  
by Matt Stine

# Receitas de Decomposição

“Great! How do we get there from here?”





# First things first

- [Building Products at SoundCloud — Part I: Dealing with the Monolith](#)
- [Building Products at SoundCloud — Part II: Breaking the Monolith](#)
- [How we build microservices at Karma](#)

# Novas Características como Microserviços

- Surpreendentemente, o primeiro passo não é começar a desfazer-se do próprio monólito.
- Começaremos com a suposição de que você ainda possui um backlog de recursos a serem construídos dentro do monólito.

...the team decided that the **best approach** to deal with the **architecture changes** would not be to **split the Mothership immediately**, but rather to **not add anything new to it**. All of our **new features** were built as **microservices**...



# A Camada Anti-Corrupção

- Prover a integração de dois sistemas sem permitir que o modelo de domínio de um sistema corrompa o modelo de domínio do outro [Domain-Driven Design (DDD), by Eric Evans]
- Uma forma de criar contratos via API para tratar os sistemas monolíticos como outro microserviço

# A Camada Anti-Corrupção

- Facade
  - Simplificar o processo de integração com a interface monolítica
- Adapter
  - Onde são definidos “serviços” que provêem coisas necessárias para os nossos microserviços
- Translator
  - Converte requisições e respostas entre os microserviços e a Facade do monolítico

Integração de Sistemas

Tradução de Protocolos

Tradução de Modelos



# A Camada Anti-Corrupção

- E o link de comunicação?
- Facade para o sistema, para quando você não tem permissão para acessar ou alterar o sistema legado
- Adapter para a facade, uma vez que a facade é construída para o monolítico, já permitindo essa comunicação

# Estrangulando o Monolítico

- A ideia é, gradualmente, ir criando um novo sistema ao redor do antigo, até que finalmente o antigo seja estrangulado [[“StranglerApplication”](#), by Martin Fowler (2004)]
- Dois critérios ajudam na extração de componentes
  1. Identificar contextos delimitados dentro do legado.
  2. Qual dos nossos candidatos extraímos primeiro?
    - Qual microserviço candidato se beneficiará mais com a velocidade da inovação?



# Potenciais Estados Finais

- Quando sabemos que terminamos?
  - Quando o legado foi completamente estrangulado até o fim do seu ciclo de vida. Todos os contextos delimitados foram extraídos para microsserviços. Agora é ir eliminando aos poucos as camadas anti-corrupção
  - O legado foi estrangulado até um ponto onde o custo para extrair mais serviços excede o retorno no esforço necessário de desenvolvimento

# Receitas de Sistemas Distribuídos





# Requisitos não-funcionais

- Em SD encontramos requisitos que não existem no contexto dos sistemas monolíticos
- Alguns são resolvidos pelas leis da física como, por exemplo, latência, consistência particionamento de redes
- Outros devemos aplicar o uso de padrões de projeto específicos na aplicação
- Tomemos como exemplo os casos dos projetos [Spring Cloud](#) e [Netflix OSS](#)

# Configuração Versionada e Distribuída

- Proper configuration management (Twelve-Factor Applications) com adições para sistemas em larga escala
  - Alterar os níveis de log de um aplicativo em execução para depurar um problema de produção
  - Alterar o número de threads que recebem mensagens de um broker de mensagens
  - Relatar todas as alterações de configuração feitas em um sistema em produção para suportar auditorias regulatórias
  - Ativar / desativar funções em um aplicativo em execução
  - Proteja segredos (como senhas) embutidos na configuração

Versionamento

Auditabilidade

Criptografia

Atualizar sem reiniciar

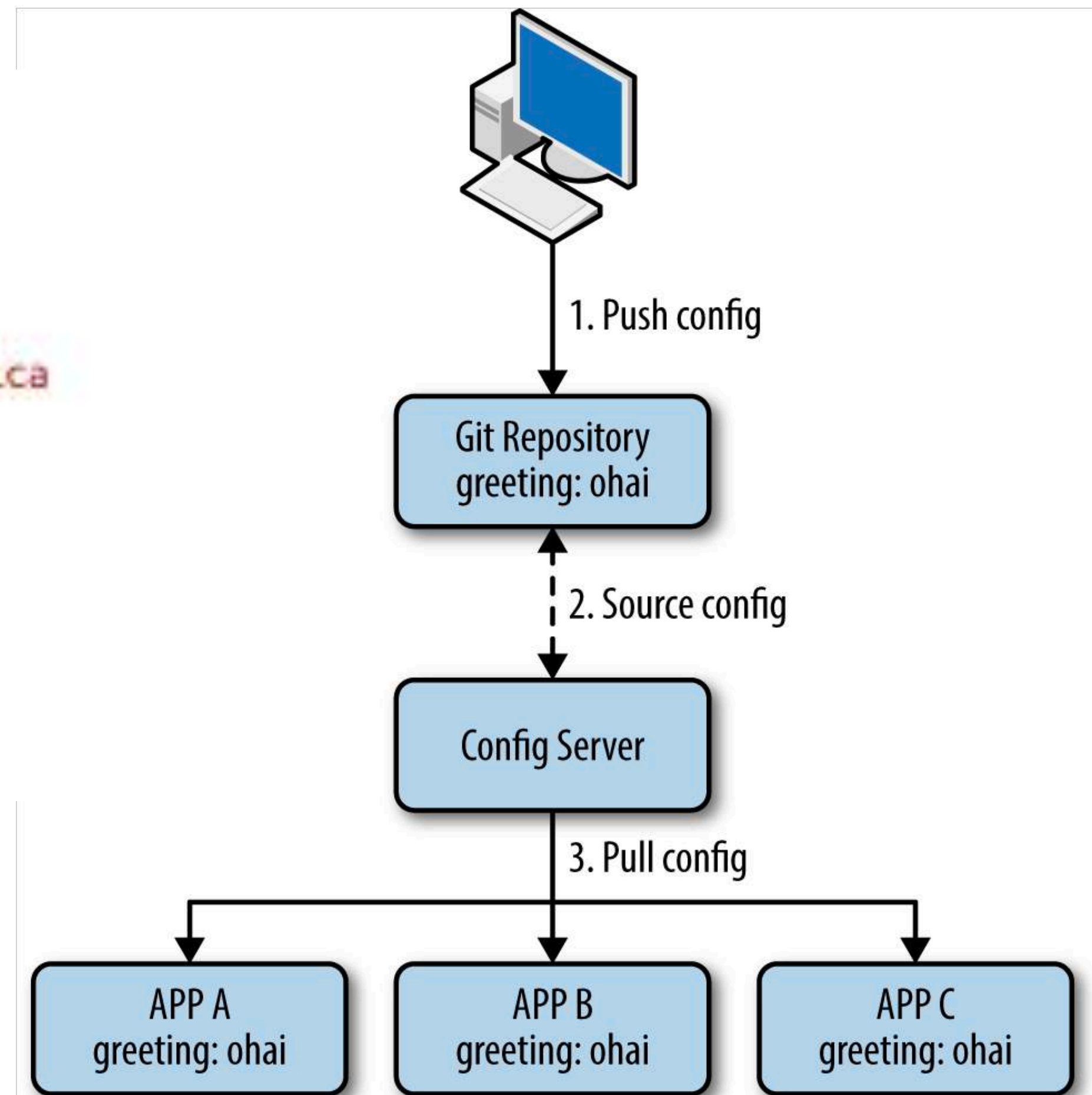


# Spring Cloud Config Server

```
{
  "label": "",
  "name": "default",
  "propertySources": [
    {
      "name": "https://github.com/mstine/config-repo.git/applica
tion.yml",
      "source": {
        "greeting": "ohai"
      }
    }
  ]
}
```

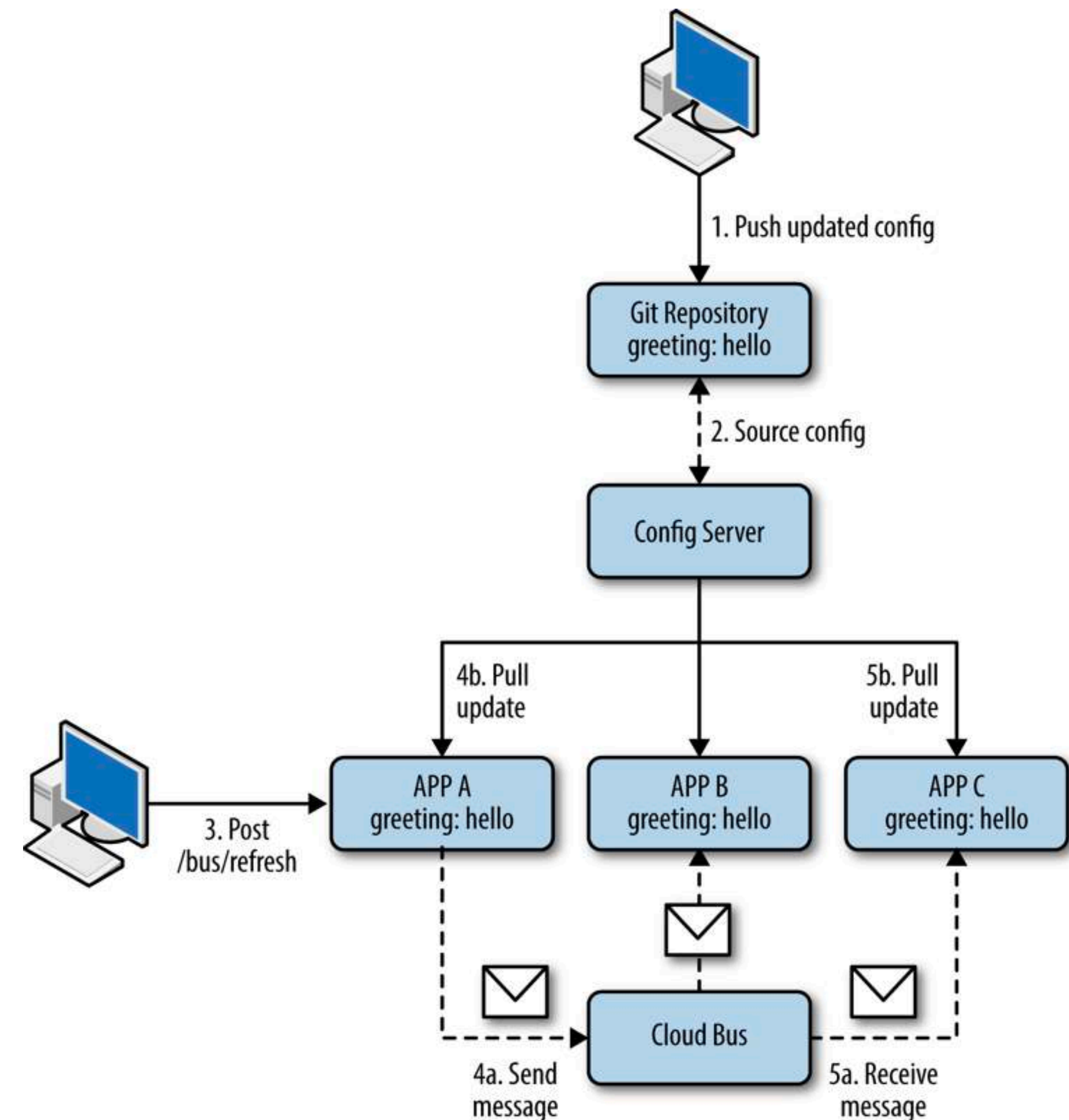
  

```
"configService:https://github.com/mstine/config-repo.git/applica
tion.yml": {
  "greeting": "ohai"
},
```



# Spring Cloud Bus

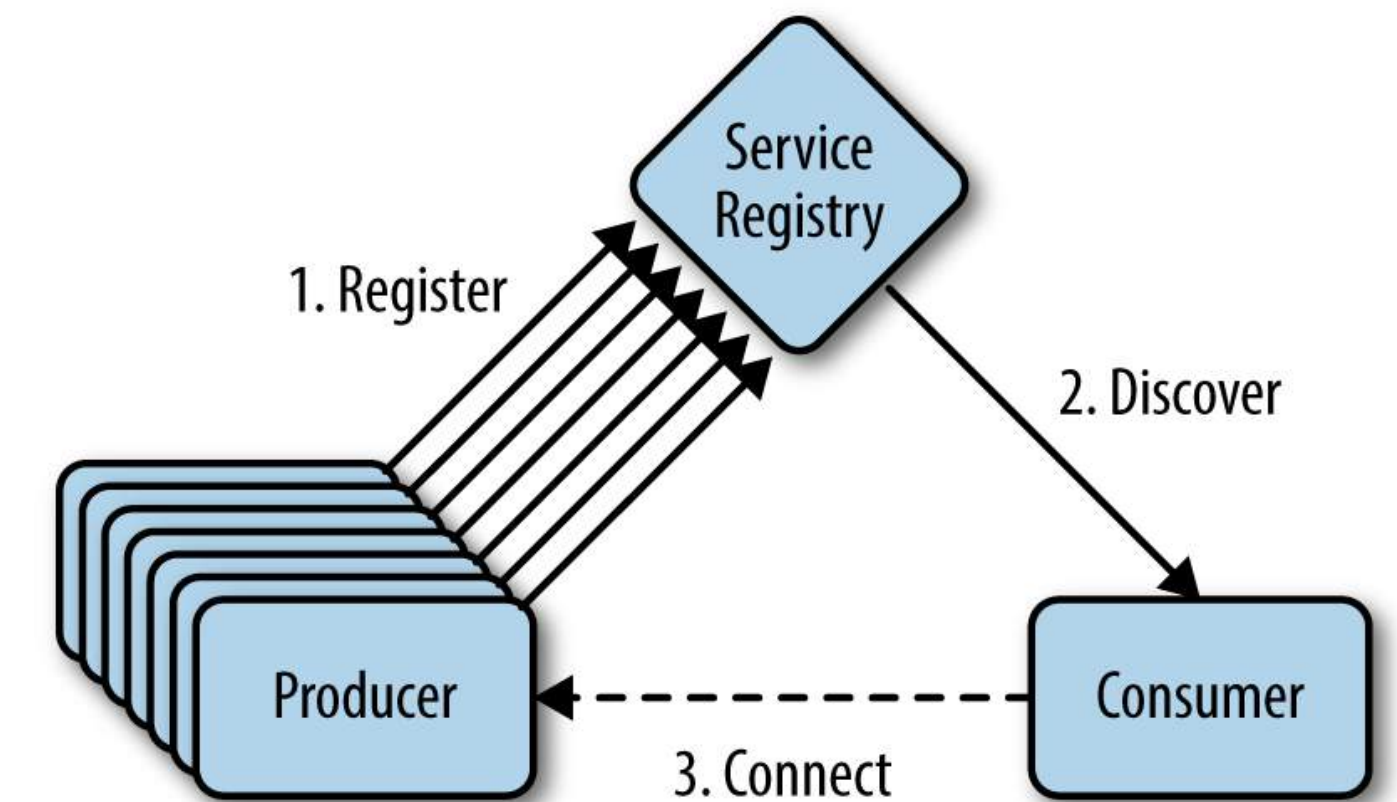
- Este projeto liga nós de um sistema distribuído com um broker leve de mensagens, que pode então ser usado para transmitir mudanças de estado
- HTTP POST to the /bus/refresh endpoint





# Registro e Descoberta de Serviços

- Como realizamos a conexão necessária para permitir que todos os microsserviços dentro de um sistema se comuniquem uns com os outros?
- Um padrão de arquitetura comum na nuvem é ter serviços frontend (application) e backend (business).
- Resolvemos esse problema anteriormente usando os padrões de Service Locator e Dependency Injection, e as arquiteturas orientadas a serviços usaram várias outras formas de registros de serviços.
- O [Eureka](#) (projeto do Netflix OSS) é uma implementação de solução para este problema, cujo consumo desse serviço é simplificado pelo [Spring Cloud Netflix](#)



```
@SpringBootApplication
@EnableDiscoveryClient
public class Application {

    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(Application.class, args);
    }
}
```

# Aplicação Spring Boot

- A aplicação consegue se comunicar com seus clientes através do uso do **DiscoveryClient**
- A aplicação procura uma instância de um serviço registrado com o nome de **PRODUCER**, obtém sua URL e, em seguida, aproveita o **RestTemplate** do **Spring** para se comunicar com ele.

```
@Autowired
DiscoveryClient discoveryClient; ❶

@RequestMapping("/")
public String consume() {
    InstanceInfo instance = discoveryClient.getNextServerFromEureka("PRODUCER", false); ❷

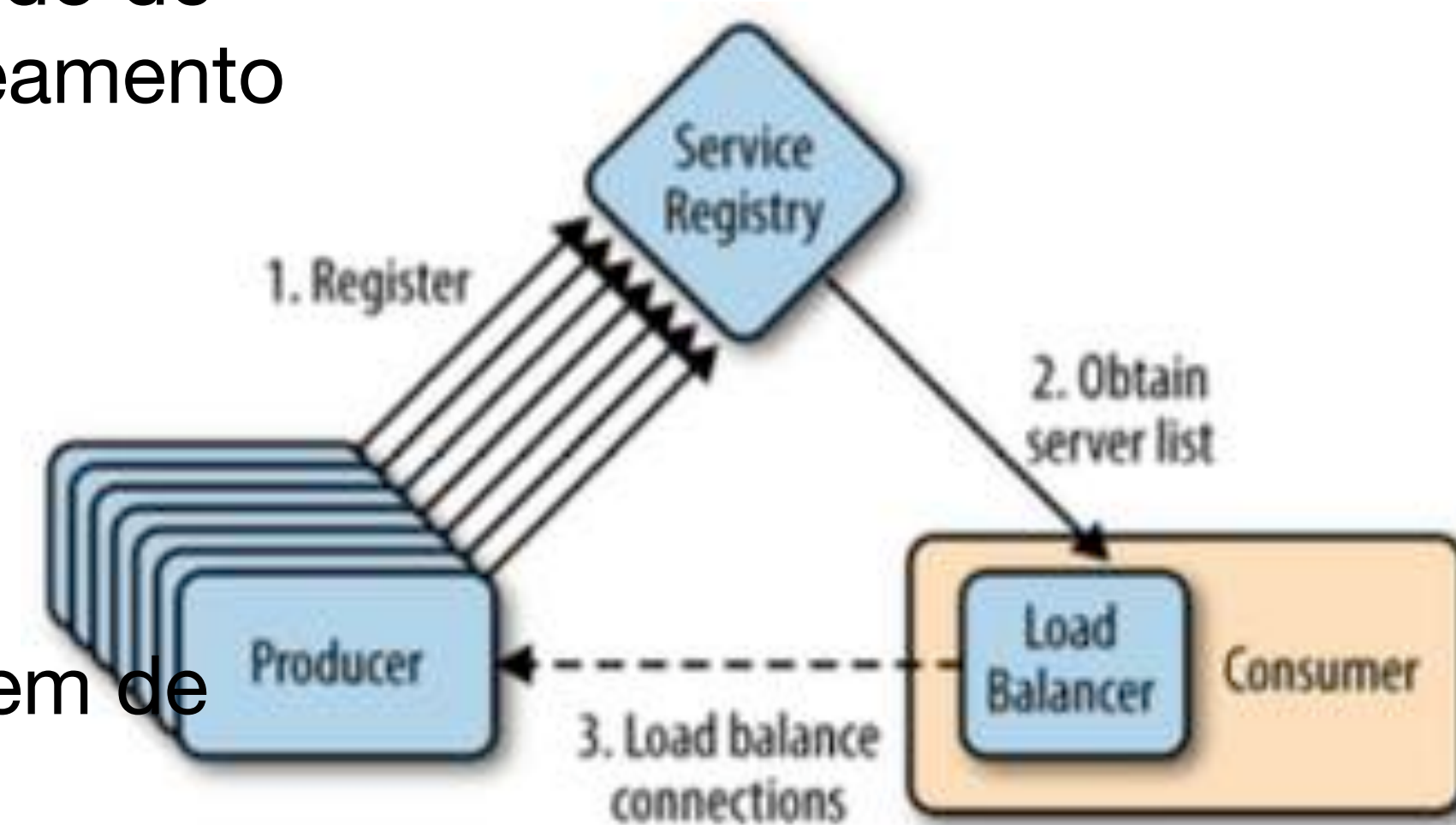
    RestTemplate restTemplate = new RestTemplate();
    ProducerResponse response = restTemplate.getForObject(instance.getHomePageUrl(), ProducerResponse.class);

    return "{ \"value\": \"" + response.getValue() + "\" }";
}
```



# Roteamento e Balanceador de Carga

- Round-robin básico é efetivo para muitos cenários, mas em se tratando de sistemas na nuvem, precisamos de soluções mais avançadas de roteamento e balanceamento
- [Ribbon](#) (Netflix OSS) é outra implementação de solução
  - Várias regras de balanceamento de carga incorporadas:
    - Round-robin, Tempo de resposta médio ponderado, Aleatória,
    - Disponibilidade filtrada (evitar circuitos trocados ou alta contagem de conexões)
  - Sistema personalizado de regras de balanceamento de carga
  - Integração plugável com soluções de descoberta de serviços (incluindo Eureka)
  - Inteligência nativa da nuvem, como afinidade de zona e evitar zona não saudável (unhealthy)
  - Resiliência de falha interna





# Aplicação Spring Boot

- O **LoadBalancerClient** ativado é injetado pelo **Spring**.
- O método **choose** fornece a localização de uma instância do serviço usando o algoritmo de balanceamento de carga ativado

```
@Autowired
LoadBalancerClient loadBalancer; ❶

@RequestMapping("/")
public String consume() {
    ServiceInstance instance = loadBalancer.choose("producer"); ❷
    URI producerUri = URI.create("http://${instance.host}:${instance.port}");

    RestTemplate restTemplate = new RestTemplate();
    ProducerResponse response = restTemplate.getForObject(producerUri, ProducerResponse.class);

    return "{ \"value\": \"" + response.getValue() + "\" }";
}
```



# Spring Cloud Netflix + Ribbon

- **RestTemplate** é injetado ao invés do **LoadBalancerClient**.
- O **RestTemplate** injetado automaticamente resolve **http://producer** para a URI da instância atual do serviço.

```
@Autowired  
RestTemplate restTemplate; ❶
```

```
@RequestMapping("/")  
public String consume() {  
    ProducerResponse response = restTemplate.getForObject("http://  
producer", ProducerResponse.class); ❷  
    return "{\"value\": \"" + response.getValue() + "\"}";  
}
```

# Tolerância a Falhas

- Os sistemas distribuídos possuem mais potenciais modos de falha do que monolíticos.
- Cada solicitação recebida pode potencialmente chamar dezenas (ou mesmo centenas) de diferentes microsserviços, algumas falhas em uma ou mais dessas dependências são praticamente garantidas.

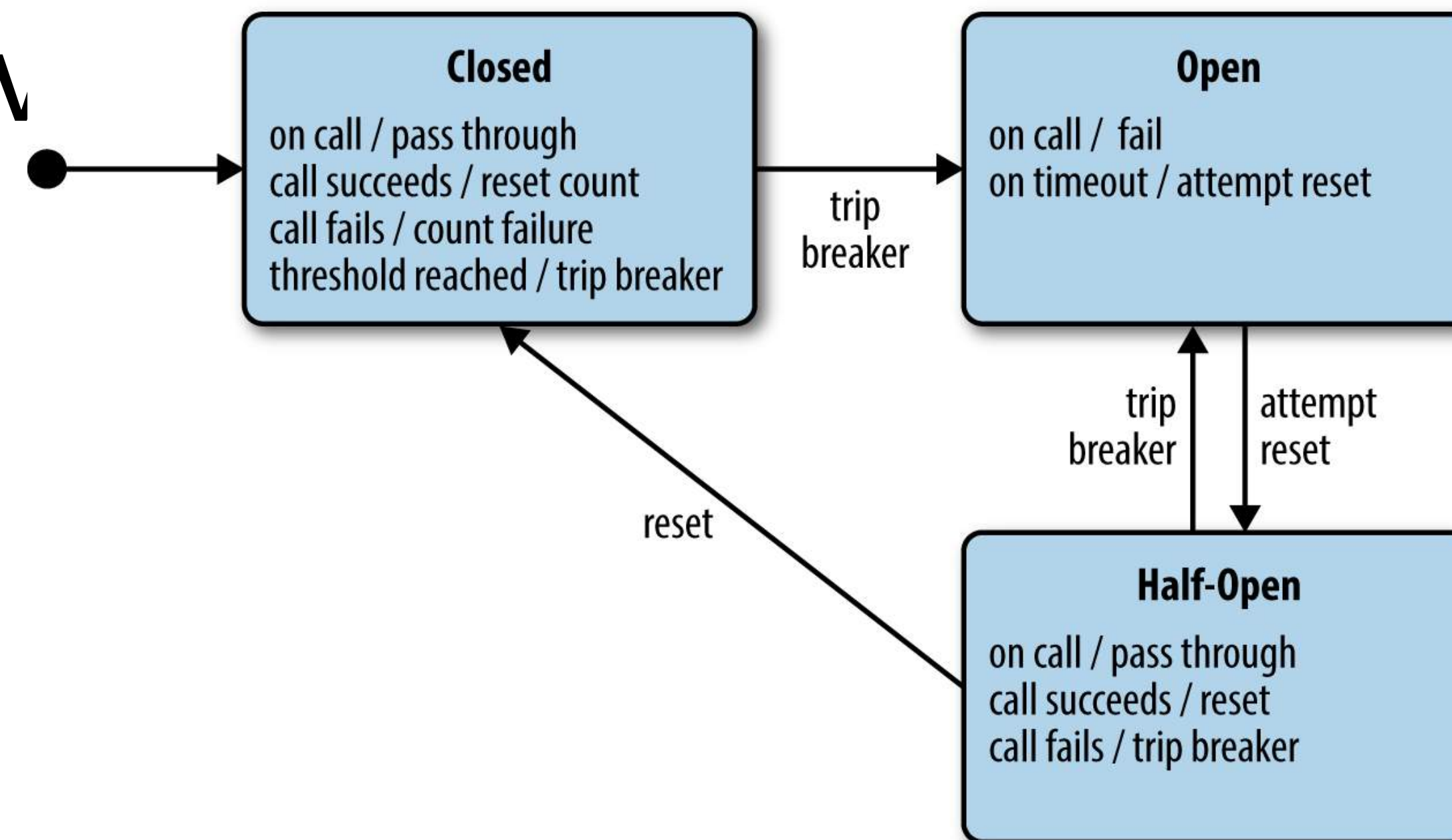
Without taking steps to ensure fault tolerance, 30 dependencies each with 99.99% uptime would result in 2+ hours downtime/month ( $99.99\%^{30} = 99.7\%$  uptime = 2+ hours in a month).

— Ben Christensen, Netflix Engineer



# Tolerância a Falhas

- **Circuit breakers** isolam um serviço de suas dependências evitando chamadas remotas quando uma dependência é determinada como não saudável



# Tolerância a Falhas

- **Bulkheads** particionam um serviço para limitar erros e faltas e evitar que o serviço inteiro falhe devido a falhas em uma área.
- Microserviços e contêineres são exemplos práticos



# Hystrix

- Hystrix (Netflix OSS) permite que o código seja envolvido (wrapped) em objetos

**HystrixCommand** para que esse código seja quebrado

```
public class CommandHelloWorld extends HystrixCommand<String> {

    private final String name;

    public CommandHelloWorld(String name) {
        super(HystrixCommandGroupKey.Factory.asKey("ExampleGroup"));
        this.name = name;
    }

    @Override
    protected String run() { ❶
        return "Hello " + name + "!";
    }
}
```

# Spring Boot e Hystrix

- **Spring Cloud Netflix** adiciona a anotação **@EnableCircuitBreaker** para habilitar o componente de runtime **Hystrix** em uma aplicação **Spring Boot**
- O método anotado com **@HystrixCommand** é envolvido em um **circuit breaker**

- O método anotado com **@HystrixCommand** é envolvido em um **circuit breaker**

```
@Autowired
RestTemplate restTemplate;

@HystrixCommand(fallbackMethod = "getProducerFallback") ❶
public ProducerResponse getProducerResponse() {
    return restTemplate.getForObject("http://producer", ProducerResponse.class);
}

public ProducerResponse getProducerFallback() { ❷
    return new ProducerResponse(42);
}
```

lo dentro da  
etorno  
e semi-aberto.



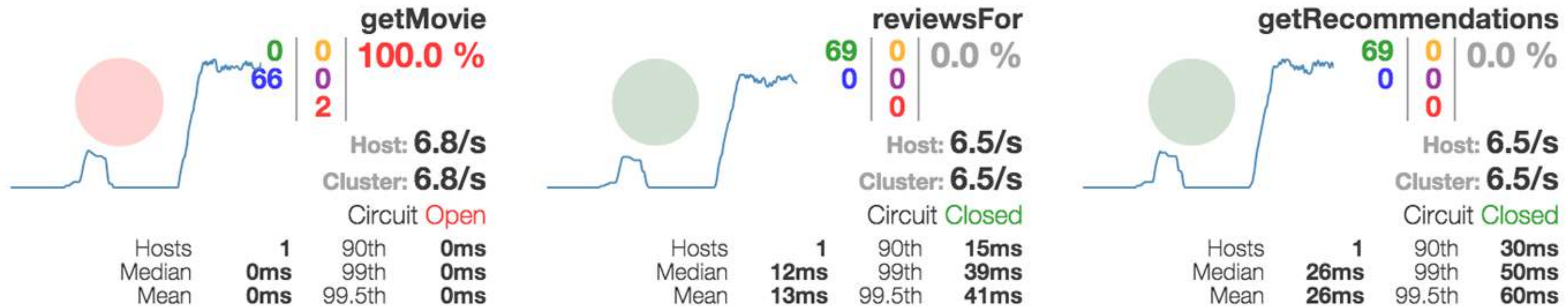
# Hystrix

- Hystrix é única dentre as muitas outras implementações de **circuit breaker**, pois emprega **bulkheads** operando cada **circuit breaker** dentro de seu próprio grupo de threads.
- Ele também coleta muitas **métricas** úteis sobre o estado do circuit breaker, incluindo:
  - Volume de tráfego; Taxa de solicitação; Percentagem de erro; Relatório de hospedagem; Percentis de latência; Sucessos, falhas e rejeições
- Essas métricas são emitidas como um fluxo de eventos que pode ser agregado por outro projeto Netflix OSS chamado Turbine.

# Hystrix Dashboard

## Hystrix Stream: API Gateway Circuit Breakers

**Circuit** Sort: [Error then Volume](#) | [Alphabetical](#) | [Volume](#) | [Error](#) | [Mean](#) | [Median](#) | [90](#) | [99](#) | [99.5](#)



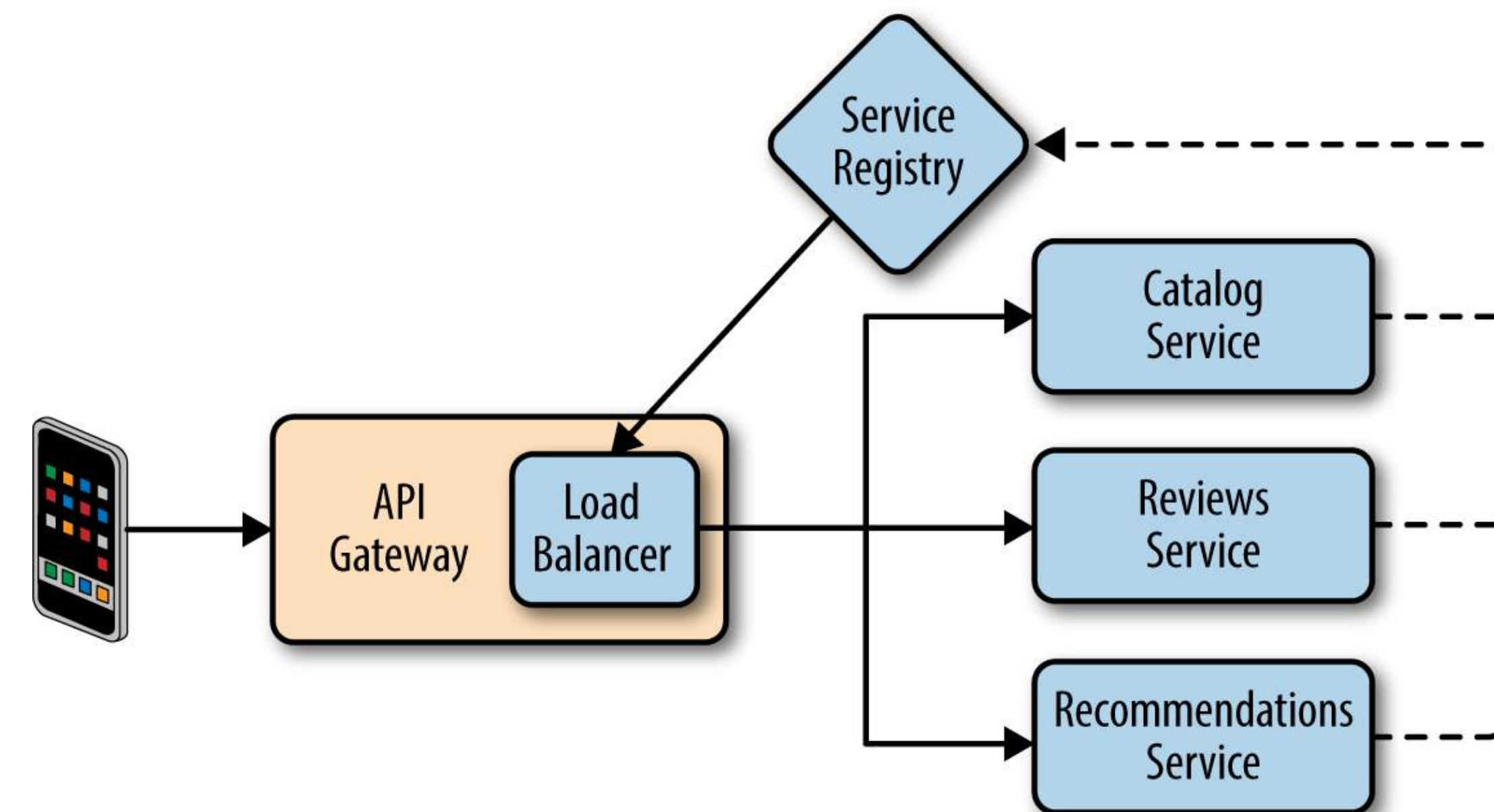
**Thread Pools** Sort: [Alphabetical](#) | [Volume](#) |

ReviewsIntegrationService				CatalogIntegrationService				Reco...nsIntegrationService			
											
Host: <b>0.0/s</b>				Host: <b>0.0/s</b>				Host: <b>0.0/s</b>			
Cluster: <b>0.0/s</b>				Cluster: <b>0.0/s</b>				Cluster: <b>0.0/s</b>			
Active	0	Max Active	0	Active	0	Max Active	0	Active	0	Max Active	0
Queued	0	Executions	0	Queued	0	Executions	0	Queued	0	Executions	0
Pool Size	10	Queue Size	5	Pool Size	10	Queue Size	5	Pool Size	10	Queue Size	5



# API Gateways/Edge Services

- O padrão [API Gateway](#) é direcionado para mudar a carga dos requisitos do desenvolvedor do dispositivo para o lado do servidor.
- API Gateways são simplesmente uma classe especial de microserviços que atendem as necessidades de um aplicativo de cliente e fornecem um único ponto de entrada para o backend.



# RxJava uma implementação de Reactive Extensions

- [RxJava](#) nasceu no Netflix OSS, é uma biblioteca para compor programas assíncronos e baseados em eventos usando sequências observáveis para a JVM
- Exemplo: um site como Netflix com serviços de catálogo, de revisões e recomendações

```
{
  "mId": "1",
  "recommendations": [
    {
      "mId": "2",
      "title": "GoldenEye (1995)"
    }
  ],
  "reviews": [
    {
      "mId": "1",
      "rating": 5,
      "review": "Great movie!",
      "title": "Toy Story (1995)",
      "userName": "mstine"
    }
  ],
  "title": "Toy Story (1995)"
}
```



# RxJava

- RxJava utiliza o método **Observable** para acesso simultâneo a cada um dos serviços.
- Depois de receber as três respostas, o código as passa para o Lambda do Java 8, que as usa para criar uma instância de **MovieDetails**.
- Estas instâncias de **MovieDetails** podem então ser serializadas para produzir a resposta

```
Observable<MovieDetails> details = Observable.zip(
    catalogIntegrationService.getMovie(mId),
    reviewsIntegrationService.reviewsFor(mId),
    recommendationsIntegrationService.getRecommendations(mId),

    (movie, reviews, recommendations) -> {
        MovieDetails movieDetails = new MovieDetails();
        movieDetails.setMId(movie.getMId());
        movieDetails.setTitle(movie.getTitle());
        movieDetails.setReviews(reviews);
        movieDetails.setRecommendations(recommendations);
        return movieDetails;
    }
);
```

# Resumindo

- Receitas de Decomposição
  - Construindo as novas características como microserviços
  - Integrando novos microserviços com o legado através de camadas anticorrupção
  - Estrangulando o legado a partir da identificação de contextos delimitados e extraindo serviços.



# Resumindo

- Receitas de Sistemas Distribuídos
  - Configuração versionadas, distribuídoas e atualizadas através de um servidor de configuração e barramento de gerenciamento.
  - Descobrimiento dinâmico de dependências remotas.
  - Decentralizar decisões de balanceamento de carga.
  - Prevenção de falhas em cascata através de circuit breakers e bulkheads.
  - Integração de clientes específicos via API Gateways.

# Resumindo

- Existem tantos outros padrões para auxiliar nestas tarefas
- Uma boa fonte e sugestão de leitura são
  - [“Testing Strategies in a Microservice Architecture”](#) by Toby Clemson
  - [Continuous Delivery: Reliable Software Releases through Build, Test, and Deployment Automation](#) by Jez Humble and David Farley (Addison- Wesley).



# Referências

- [DevOps: A Software Architect's Perspective \(SEI Series in Software Engineering\)](#), by Len Bass, Ingo Weber , Liming Zhu
- [Building Microservices: Designing Fine-Grained Systems](#), by Sam Newman
- [The evolution of DevOps](#), By Mike Loukides August 31, 2017
- Continuous Delivery (<https://www.continuousdelivery.com/>)
- [Continuous Integration: Improving Software Quality and Reducing Risk](#), by Paul M. Duvall, Steve Matyas, Andrew Glover
- Designing Data-Intensive Applications (<http://www.dataintensive.net/>)
- [Systems Performance: Enterprise and the Cloud](#), by Brendan Gregg
- [The Practice of Cloud System Administration](#)
- [Where to Start with DevOps Series](#), October 17, 2016 by Gene Kim